



INSTITUTO FEDERAL
Pará

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Humanidades: História, Linguagens e
Estudos Amazônicos

Conceição do Araguaia-Pará
2025

Ana Paula Palheta Santana
Reitora

Saulo Rafael Silva e Silva
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Orlando D'antona Albuquerque
Diretor Geral

Tomaz Martins da Silva Filho
Diretor de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Inovação

Isaquia dos Santos Barros Franco
Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Roberto Francisco de Oliveira
Coordenação do Curso de Especialização em Humanidades: História, Linguagens e Estudos Amazônicos

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Comissão designada conforme Portaria 6666/2025, emitida pelo Diretor Geral do IFPA - Campus Conceição do Araguaia.

Presidente:

Roberto Francisco de Oliveira, SIAPE: 3425777

Membros:

David Budeus Franco, SIAPE: 1159424
Higor Railan de Jesus Pereira, SIAPE: 1321068
Francy Leyla Salazar da Silva, SIAPE: 1671968
Raimundo Nonato da Silva, SIAPE: 2659222
Raul de Paiva Oliveira Castro, SIAPE: 3392873
Rejiane de Souza Santos, SIAPE: 2171842
Isaquia dos Santos Barros Franco, SIAPE: 3135446
Robervânia de Lima Sá Silva, SIAPE: 3007800

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
2. DADOS DO COORDENADOR E DA IES PRINCIPAL	4
3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	5
3.1 Contextualização Institucional e regional da proposta	5
3.1.1 Relevância e Impacto Regional	5
3.1.2 Caracterização da demanda	7
3.2 Histórico do curso	8
3.3 Justificativa	9
4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	10
4.1 Nome	10
4.2 Peridicidade de seleção	10
4.3 Objetivos do curso	10
4.3.1 - Objetivo Geral	10
4.3.2 Objetivos Específicos.....	10
4.3.3 Perfil do egresso a ser formado	11
4.4 Matriz Curricular: Eixo, Disciplina e Carga Horária.....	11
4.5 Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	12
4.6 Vagas por seleção	13
4.7 Duração do Curso	13
5. DADOS DAS DISCIPLINAS	13
6. CORPO DOCENTE	28
6.1 Dados do corpo docente	28
7. VÍNCULO DE DOCENTES ÀS DISCIPLINAS.....	32
8. INFRAESTRUTURA	33
8.1 Local de realização: disponibilidade de espaço físico	33
9. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	33
10. REFERÊNCIAS.....	33

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – <i>Campus</i> Conceição do Araguaia
1.2. CNPJ:	10.763.998/0011-01
1.3. Endereço:	Rua Couto Magalhães nº 1649 - Setor Universitário
1.4. Contatos:	(94) 99169-2315
1.5. Site da unidade	www.conceicaodoaraguaia.ifpa.edu.br
1.6. Curso:	Especialização em Humanidades: História, Linguagens e Estudos Amazônicos
1.7. Área do conhecimento:	Ciências Humanas
1.8. Área de Avaliação	Interdisciplinar
1.9 Graduação na área ou em área afim:	Sociais e humanidades
1.10. Nível:	Especialização
1.11. Histórico:	Atualização do PPC
1.12. Modalidade:	Acadêmico
1.13. Carga Horária:	390 horas
1.14. Local de Realização	<i>Campus</i> Conceição do Araguaia
1.15. Início	Primeiro semestre de 2026
1.16. Término	Primeiro semestre de 2027
1.17. Certificação	<i>Especialista em Humanidades: História, Linguagens e Estudos Amazônicos</i>
1.16. Informações Sobre a Oferta	Regular e Presencial.

2. DADOS DO COORDENADOR E DA IES PRINCIPAL

2.1. Coordenador do Curso:	Roberto Francisco de Oliveira
2.2. SIAPE	3425777
2.3. E-mail	roberto.oliveira@ifpa.edu.br
2.4. Associativa	(x) não () sim
2.5. Endereço institucional	Campus: Conceição do Araguaia Endereço: Avenida Couto Magalhães, Nº 1649 Bairro: Setor Universitário CEP: 68540-000 Município: Conceição do Araguaia E-mail do gestor de Pós-graduação: de.cda@ifpa.edu.br Telefone: (94) 99169-2315

3 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

3.1 Contextualização Institucional e regional da proposta

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, por meio do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período 2019 a 2023, estabeleceu ações a serem desenvolvidas no âmbito da Reitoria e dos dezoito (18) *Campi* da instituição com a finalidade de cumprir a missão e a visão, além de alcançar os objetivos e metas estabelecidas. A missão do IFPA é “promover educação profissional, científica e tecnológica com base cidadã, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, colaborando com o desenvolvimento sustentável da região amazônica”. Para isso, tem como visão “ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, comprometida com a excelência na educação, visando o desenvolvimento da região amazônica” (IFPA, 2019, p.36).

Neste contexto, o direcionamento estratégico do IFPA para o próximo quinquênio adotará como prioritários, temas estratégicos como a “consolidação e ampliação da oferta de vagas, suas infraestruturas e seus potenciais de pesquisa, inovação e extensão”; e a (...) “verticalização da oferta de ensino” (IFPA, 2019). Pensando nesses dois temas, o *Campus* Conceição do Araguaia comprometeu-se a ofertar o curso de pós-graduação em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos, que está em consonância com duas das perspectivas do Planejamento Estratégico do PDI, “Processos Internos” e “Resultados à sociedade”. Na primeira perspectiva, o objetivo estratégico é de “ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores”; enquanto na segunda é de ampliar o comprometimento social por meio da formação de consciências críticas de caráter multidisciplinar.

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos será ofertado a partir do ano de 2026, com vinte (20) vagas, sendo oferecidas anualmente, de forma presencial e regular na cidade de Conceição do Araguaia - PA - com atividades remotas ou modular, quando ofertada por meio de convênios/parcerias a serem firmadas para os municípios de sua área de abrangência, em especial, ou entre estados, ou com a União.

3.1.1 Relevância e Impacto Regional

O IFPA expandiu seus *Campi* em municípios estratégicos por todo o Pará, fomentando a educação básica, técnica e tecnológica a partir de dezoito *Campi*, todos com o objetivo de

concretizar, não apenas o que lhe é determinado por Lei, mas, acima de tudo, promover um ensino de qualidade para a sociedade paraense e consolidar-se como referência na região, sempre priorizando e respeitando a diversidade cultural e natural. Nesse sentido, o IFPA oferta cursos técnicos de nível médio, graduação, formação inicial e continuada e pós-graduação de acordo com a demanda social local, o que pode garantir uma vocação de oferta de cursos em cada Campus, conforme a Resolução nº 17/2013-CONSUP, alterada pela Resolução nº 111/2015-CONSUP, de 19/08/2015, que cria as áreas de abrangência dos Campi do IFPA.

Desta forma, cada Campus do IFPA pode atuar tanto no município onde está localizado quanto nos municípios de sua área de abrangência, conforme divisão das Regiões de Integração definida pelo Governo do Estado do Pará. A área de abrangência do Campus Conceição do Araguaia, por exemplo, abrange os seguintes municípios: Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau d'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã e Xinguara.

A demanda por qualificação dos docentes nas redes municipal e estadual de ensino, divulgado no Plano Decenal de Formação Docente do Estado do Pará em 2009, para a área de abrangência do *Campus* Conceição do Araguaia, era de: 1.128 vagas em cursos de Licenciatura Plena, incluídas 175 vagas de cursos de complementação pedagógica e demanda por formação continuada dos docentes por oferta de 1.582 vagas, distribuídas em cursos Lato Sensu (aperfeiçoamento e especialização) e Stricto sensu (mestrado e doutorado) (PARÁ, 2009). Esse diagnóstico apontou a necessidade de desenvolver um intenso programa de qualificação docente, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, nas redes municipal e estadual de ensino.

Ao longo desses anos os esforços para atender a demanda por qualificação docente ficaram concentrados na formação de professores da educação básica, principalmente, por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). No Pará, o PARFOR atendeu 98,5% dos municípios, oferecendo 27 licenciaturas, replicadas em cinquenta cursos distribuídos em cinco Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), com 631 turmas e cerca de 22 mil professores em formação até 2014 (CUNHA et al., 2017). Esses dados mostram a grande contribuição do PARFOR no estado e apontam para significativos desafios que devem ser enfrentados pelas secretarias de educação envolvidas na formação docente para a continuidade do Plano a nível de pós-graduação.

Em atendimento também ao Plano Decenal de Formação Docente do Estado do Pará

(2009) algumas das ofertas de cursos de pós-graduação realizadas pelas IPES foram concentrados nas seguintes áreas de concentração: Educação inclusiva; Arte e Educação Física; Ciências e Matemática para a educação infantil; Projetos de aprendizagens; Planejamento, currículo e avaliação, ficando excluídas áreas voltadas à multidisciplinaridade e à responsabilidade social.

Importante destacar que tanto a oferta de cursos de pós-graduação, quanto de cursos que contemplem as áreas multidisciplinares e de responsabilidade social, poderão incentivar a pesquisa e estimular a criação de um ambiente diferenciado nas escolas que poderão tornar-se laboratórios permanentes de experimentações pedagógicas responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social das múltiplas realidades amazônicas. Para isso, faz-se necessário oferecer e estimular a participação de docentes nesses programas de pós-graduação, com vistas à criação de um ambiente favorável à discussão de métodos e estratégias de ensino das Humanidades, e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão nas escolas e comunidades.

3.1.2 Caracterização da demanda

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Humanidades: História, Linguagens e Estudos Amazônicos é destinado aos portadores de diploma de nível superior nas diversas áreas das Ciências Humanas, como História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Letras, Pedagogia, Educação Inclusiva, devidamente reconhecido e registrado nos órgãos competentes, sem excetuar, notadamente, as demais formações que possuam interesse pelo tema, para atender a demanda local de formação continuada dos docentes, e de conectar esses profissionais com os problemas multidisciplinares que se desenvolvem no seu entorno (agentes transformadores sociais).

A Política Nacional de Planejamento da Educação, meta 16 da Lei n. 13.005/2014 (BRASIL, 2014, p. 26), ratificadas pelas demandas previamente apontadas no Plano de Formação Docente do Estado do Pará (PARÁ, 2009), aponta para necessidade de formar “em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica (...) em sua área de atuação”, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. Contudo, entende-se também que somente a formação continuada do docente não será suficiente para a melhoria da sua prática de ensinar.

A educação multidisciplinar foi por muito tempo ensinada por profissionais qualificados embora de forma fragmentada e setORIZADA, assumindo um viés histórico ou filosófico ou

literário ou geográfico sem, no entanto, construir-se de maneira orgânica. A intercessão desses saberes pluriformes é urgente na contemporaneidade. Sua realização fornece uma visão onabrangente da sociedade, que precisa, cada vez mais, ser compreendida na sua totalidade e não de modo fragmentado. O município de Conceição do Araguaia demanda, com urgência, o influxo de um curso que se volte para a nucleação de conhecimentos que proporcionem essa densa visão que se pretende, o tanto quanto, abrangencial.

O curso, na sua tripartite divisão, História, Linguagens e Estudos Amazônicos, pretende ofertar aos seus futuros discentes uma macroanálise da nossa realidade paraense com seus contornos amazônicos, sua história e sua riqueza cultural expressa numa gradação quase infinita de linguagens codificadas e não-codificadas. Até então, nossa região geográfica não tem sido contemplada com um curso voltado para essas caracterizações de âmbito geral que não negligenciam o nosso específico.

Atentos à importância da educação multidisciplinar e de responsabilidade social na formação dos educadores e demais profissionais desta região, o curso proposto busca atender esta demanda, na certeza que a educação em Humanidades não pode ser neutra nas relações sociais, mas deve ser entendida como um instrumento de formação e melhoramento, capaz de analisar com criteriosidade o mundo que nos circunda.

3.2 Histórico do curso

Em meados de 2023, com a finalização do grupo de pesquisa intercampi de filosofia, o professor Tomaz Filho, à época chefe do setor de pesquisa, sugeriu ao professor Raimundo Nonato a fundação de um grupo de pesquisa interdisciplinar em humanidades. Esse grupo tinha como proposta subsidiar estudos e pesquisas voltados exclusivamente às humanidades. O grupo iniciou seus trabalhos no dia 01 de fevereiro de 2024, e obteve boa aceitação entre os pares.

O grupo surgiu com três linhas de pesquisas, sendo elas: “Sociedade, Cultura e GeoPolítica”; “História, Teoria e Filosofia da História”; “História da Educação e Ensino de História”. Os membros dos grupos foram distribuídos entre as linhas de acordo com suas produções e projetos de pesquisas.

A partir disso, surgiu a ideia de implantar uma pós-graduação *lato sensu* interdisciplinar em humanidades. A proposta foi submetida à consulta pública na chamada para o PDI 2024-2028 e também recebeu boa aceitação. Inicialmente, pensou-se em uma especialização em humanidades e educação, mas, em razão do número insuficiente de doutores em educação para a viabilização de um futuro programa *Stricto sensu*, decidiu-se manter a especialização centrada

apenas nas humanidades, com caráter interdisciplinar. O curso teria como eixo central a licenciatura em História, à qual deveria estar vinculado.

O objetivo inicial era fortalecer as humanidades na região araguaiana e na área de abrangência do campus, marcada, sobretudo, pelos saberes técnicos, em especial das ciências agrárias. Naquele momento, havia a percepção de que as instituições de ensino da região estavam direcionadas, em sua maioria, às ciências empíricas. Mesmo nos cursos de educação ou ciências sociais aplicadas, percebia-se a carência de fundamentos teóricos e de discussões próprias das ciências humanas, havendo a opção pela valorização da empiria, em consonância com o modelo da ciência experimental ou da antropologia social. Com a formação de uma comissão própria para a construção e implantação do curso, decidiu-se, mediante estudo de viabilidade, realizar algumas modificações na proposta inicial.

3.3 Justificativa

O curso de Especialização em Humanidades: História, Linguagens e Estudos Amazônicos no IFPA - *Campus Conceição do Araguaia* - responde a demandas concretas da região sul e sudeste do Pará, área marcada por forte diversidade social e cultural, pela presença de povos indígenas, comunidades ribeirinhas, quilombolas, assentamentos de reforma agrária e populações urbanas em expansão. Esse mosaico de sujeitos coletivos e experiências históricas exige profissionais capazes de compreender e analisar criticamente tais realidades em diálogo com os referenciais das Humanidades.

O contexto histórico da região reforça essa necessidade. O sul e sudeste do Pará foram palco de episódios de grande relevância para a história contemporânea brasileira, como a Guerrilha do Araguaia, que deixou marcas profundas na memória social, e os recorrentes conflitos agrários relacionados à disputa pela terra (Pereira, 2015), que ainda mobilizam movimentos sociais, sindicatos e comunidades camponesas. Somam-se a esses fatores os impactos da expansão da fronteira agrícola, a exploração de recursos naturais e as tensões ambientais, que afetam diretamente as populações locais e a preservação dos territórios tradicionais.

Nesse cenário, a especialização oferece um espaço acadêmico para aprofundar a reflexão sobre essas questões, promovendo a valorização das identidades locais e o fortalecimento do debate sobre cidadania, memória e direitos humanos na Amazônia. Além disso, a proposta está em consonância com o princípio da verticalização do ensino que orienta os Institutos Federais, pois o Campus Conceição do Araguaia já oferta o curso de Licenciatura

em História, permitindo a continuidade formativa dos egressos e a consolidação de um itinerário acadêmico que integra graduação e pós-graduação.

Dessa forma, a especialização se afirma como uma resposta às demandas sociais e acadêmicas da região, ao mesmo tempo em que contribui para a missão institucional do IFPA de promover ensino, pesquisa e extensão voltados ao desenvolvimento humano, social e cultural da Amazônia.

4 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

4.1 Nome

Humanidades: História, Linguagens e Estudos Amazônicos

4.2 Periodicidade de seleção

O Ingresso no curso se dará por meio de aprovação e classificação em processo seletivo anual, podendo ser realizado no primeiro e/ou no segundo semestre, mediante edital com as normas de seleção.

4.3 OBJETIVOS DO CURSO

4.3.1 - Objetivo Geral

Formar especialistas capazes de compreender, analisar e intervir criticamente nas realidades sociais, históricas, culturais e linguísticas da Amazônia, a partir de uma perspectiva interdisciplinar em Humanidades, contribuindo para a valorização dos saberes locais, a produção científica e o fortalecimento da cidadania.

4.3.2 Objetivos Específicos

- I Estimular a produção e difusão de conhecimentos interdisciplinares sobre a sociedade, cultura e História brasileira, com especial atenção à realidade amazônica e suas dinâmicas territoriais, históricas, linguísticas e sociais;
- II Oportunizar o aprofundamento de saberes sobre as dinâmicas históricas, sociológicas, geográficas e linguísticas da Amazônia;
- III Contribuir para a valorização das identidades, memórias, saberes tradicionais e expressões culturais amazônicas, reconhecendo sua diversidade e complexidade;
- IV Formar pesquisadores com capacidade de enfrentamento de temas atuais que perpassam as

realidades brasileira e amazônica, instrumentalizando diversas perspectivas teóricas e metodológicas.

4.3.3 Perfil do egresso a ser formado

O egresso do curso de Especialização em Humanidades: História, Linguagens e Estudos Amazônicos, do campus Conceição do Araguaia do IFPA, será um profissional capaz de analisar criticamente as realidades sociais, culturais, históricas, ambientais e linguísticas da Amazônia, estabelecendo diálogo entre as diferentes áreas das Humanidades. Estará apto a exercer atividades acadêmicas e profissionais em instituições de ensino, pesquisa, cultura e extensão, com domínio de referenciais teóricos e metodológicos que permitam compreender e intervir nos processos sociais. Deverá valorizar e problematizar os saberes locais, as memórias, as tradições e as expressões culturais amazônicas, reconhecendo sua diversidade, complexidade e relevância social. O egresso atuará de forma interdisciplinar, integrando conhecimentos de História, Linguagens e Estudos Amazônicos para a produção e difusão de saberes voltados ao desenvolvimento humano, social e ambiental da região. Também estará capacitado a desenvolver pesquisas e projetos culturais e educativos que dialoguem com demandas sociais contemporâneas, fortalecendo a cidadania, os direitos humanos e a sustentabilidade na Amazônia, bem como a produzir conhecimento científico e técnico comprometido com a transformação social e com o fortalecimento da identidade e da pluralidade cultural da região.

4.4 Matriz Curricular: Eixo, Disciplina e Carga Horária

EIXOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	TOTAL
CONTEXTUAL	Epistemologia das Ciências Humanas	60h	60h
ESTRUTURAL: LINGUAGENS	Linguagem, Cultura e Educação	30h	90h
	Leitura e produção de textos	30h	
	Linguagem, Literatura e racismo: a perspectiva da desigualdade	30h	

ESTRUTURAL: HISTÓRIA	Teoria da História e historiografia	30h	90h
	Metodologia e ensino de História	30h	
	O papel social do historiador brasileiro contemporâneo	30h	
ESTRUTURAL: ESTUDOS AMAZÔNICOS	Instituições, política e economia na Amazônia contemporânea	30h	60h
	Culturas e sociedades amazônicas	30h	
INTEGRADOR	Seminário de Projeto de Pesquisa	60h	60h
CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS - 360h			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO TCC - 30			
CARGA HORÁRIA TOTAL - 390h			

4.5 Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia ou Artigo científico) é componente curricular obrigatório para a integralização curricular e conclusão do curso, com uma carga horária de 30 (trinta) horas reservada para orientação, elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

De acordo com a Resolução IFPA/CONSUP- Nº 528/2021, de 03 de novembro de 2021, que atualiza o Regulamento Geral para Produção e Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, fica estabelecido o seguinte:

Art. 8º São considerados modalidade de TCC no IFPA:
I - Monografias;

- II - Artigos científicos submetidos a periódicos classificados pela CAPES com, no mínimo, Extrato B, com a temática da área específica do curso ou áreas correlatas, com anuência do orientador;
- III - Produção audiovisual;
- IV - Inovação tecnológica de produto, processo ou serviço.

O discente só poderá cursar o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - mediante sua aprovação no componente curricular Seminário de Projeto de Pesquisa. Os orientadores serão selecionados preferencialmente dentre os docentes do curso, podendo estender aos demais docentes do campus, conforme a demanda de orientandos.

4.6 VAGAS POR SELEÇÃO

Serão ofertadas 20 vagas a portadores de diploma de graduação em qualquer área do conhecimento, conforme normas do Edital de seleção.

4.7 Duração do Curso

O curso terá duração de 12 (doze) meses, podendo estender até 18 (dezoito) meses.

5. DADOS DAS DISCIPLINAS

Curso:	Pós-graduação em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos
Disciplina:	Epistemologia das Ciências Humanas
Carga Horária:	60 horas
Objetivos da disciplina	
• Analisar como se inauguraram as ciências humanas no cenário histórico-filosófico. • Compreender os instrumentais metodológicos específicos das chamadas ciências da humanidade. • Discutir sobre a natureza das ciências humanas em relação aos métodos empregados pelas ciências exatas e da natureza.	
Ementa	

Abordagem histórico-filosófica do nascimento das Ciências Humanas. Instrumentais científicos das Ciências Humanas. Kant e as humanidades: as possibilidades da cientificidade na moralidade e na religião. A cientificidade em Auguste Comte. A Filosofia da Ciência em Karl Popper e Thomas Kuhn. O problema da neutralidade científica.

Conteúdos

- ✓ O nascimento das ciências humanas: contextualização.
- ✓ O método das ciências exatas e da natureza versus o método das ciências da humanidade.
- ✓ O posicionamento de Immanuel Kant.
- ✓ O positivismo de Auguste Comte e suas limitações.
- ✓ O avanço da Filosofia da Ciência na discussão metodológica.
- ✓ O fazer ciência no cenário das humanidades.

Bibliografia Básica

COMTE, Auguste. **Curso de filosofia positiva; Discurso sobre o espírito positivo; Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo; Catecismo positivista.** Trad. José Arthur Giannotti e Miguel Lemos. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores)

KANT, Immanuel. **Prolegômenos a toda metafísica futura que se possa apresentar como ciência.** Trad. Joãozinho Beckenkamp. São Paulo: Editora Vozes, 2025.

KANT, Immanuel. **Manual dos cursos de lógica geral.** Trad. Faustino Castilho. 2 ed. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2002.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas.** Trad. Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 5 ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica.** Trad. Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Editora Cultrix, 2001.

Bibliografia Complementar

CÉSAR, Constança Marcondes. **Bachelard: ciência e poesia.** São Paulo: Editora Paulinas, 1989. (Ensaio filosóficos)

FILHO, Thomaz M. S. **Educação e prudência em Kant.** São Paulo: Editora Dialética, 2024.

JAPIASSU, Hilton. **O mito da neutralidade científica.** Rio de Janeiro: Editora Imago, 1975.

Curso:	Pós-graduação em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos
Disciplina:	Teoria da História e historiografia

Carga Horária:	30 horas
Objetivos da disciplina	
• Compreender o percurso da historiografia ao longo do tempo, do século XIX aos dias atuais. • Refletir acerca da interdisciplinaridade nas Humanidades, com foco na História. • Debater as principais escolas históricas, seus conceitos e autores.	
Ementa	
A passagem das filosofias da história à História científica. O diálogo e as tensões da História com as Ciências Humanas e Sociais ao longo do tempo. Estudo dos principais autores e conceitos da Teoria da História. O recente caminho percorrido pela historiografia: da Escola dos Annales (três gerações) à História Pós-moderna (Micro-história, História cultural, Nova história política, História social inglesa, Pós-estruturalismo, Giro linguístico etc.).	
Conteúdos	
✓ História, memória e tempo histórico. ✓ Filosofias da história. ✓ Escola Metódica. ✓ Marxismo. ✓ Historicismo. ✓ A Escola dos Annales. ✓ História Pós-moderna.	
Bibliografia Básica	
ANKERSMIT, Franklin. Historiografia e Pós-Modernismo. Topoi, Rio de Janeiro, p. 113-135, mar. 2001. BARROS, José. Teoria da História: princípios e conceitos fundamentais. Petrópolis: Vozes, 2014. BRAUDEL, Fernand. História e ciências sociais. Lisboa: Editora Presença, 1990. DOSSE, François. A história em migalhas: dos Annales à nova história. Campinas: Editora da Unicamp, 1994. RAMOS, André et al. Teoria da História e as novas humanidades: debates contemporâneos. Caminhos da História, Montes Claros, v. 27, n. 2, jul./dez. 2022.	
Bibliografia Complementar	

BURKE, Peter. **História e teoria social**. São Paulo: Unesp, 2001.

FONTANA, Josep. **A história dos homens**. Bauru: EDUSC, 2004.

GALLARDO, Helio. **Teoria crítica**: matriz e possibilidade de direitos humanos. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

LE GOFF, Jacques. **A história nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo**: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 2002.

REIS, José. **História e Teoria**: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

Curso:	Pós-graduação em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos
Disciplina:	Metodologia e ensino de História
Carga Horária:	30 horas
Objetivos da disciplina	
✓ Compreender os métodos e as técnicas da pesquisa em História. ✓ Conhecer e problematizar as variadas fontes históricas. ✓ Analisar o atual estágio do ensino de História no Brasil.	
Ementa	
Discussão sobre as múltiplas perspectivas e abordagens metodológicas da História: novos problemas, novos objetos e novas fontes. A historicidade do conceito de documento, os diferentes tipos de fontes históricas e o seu devido tratamento crítico. As etapas da pesquisa empírica em História, a produção do texto historiográfico e o uso das novas tecnologias. O ensino de História na pós-modernidade: potencialidades, limites e desafios.	
Conteúdos	
✓ Documento: trajetória de um conceito. ✓ Uso e mau uso dos arquivos. ✓ Metodologias e abordagens da pesquisa em História. ✓ A crítica e a operação historiográficas. ✓ Ensino de História: fundamentos e métodos. ✓ Novas tecnologias no ensino de História.	
Bibliografia Básica	

BITTENCOURT, Circe. **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro; BRIGNOLI, Héctor. **Os métodos da História**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

PINSKY, Carla (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2008.

CARDOSO, Ciro (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CASTRO, Celso et al. **Ensino de Ciências Sociais e História: experiências no CPDOC**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2025.

FONSECA, Selva. **Caminhos da História ensinada**. Campinas: Papirus, 1994.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas-SP: Unicamp, 2007.

ROJAS, Carlos. **Antimanual do Mau Historiador: ou como se fazer uma História crítica?** Londrina: EdUEL, 2007.

Curso:	Pós-graduação em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos
Disciplina:	O papel social do historiador brasileiro contemporâneo
Carga Horária:	30 horas
Objetivos da disciplina	
• Compreender o papel social e profissional do historiador brasileiro contemporâneo frente à crise das humanidades. • Debater as diferentes culturas políticas e sociabilidades no Brasil republicano e sua relação com o atual estágio do capitalismo global. • Analisar os usos públicos do passado e os dilemas da pós-modernidade.	
Ementa	

História do Tempo Presente e a sua relação com os principais aspectos da expansão capitalista global. Culturas políticas e movimentos sociais no Brasil republicano. Canais contemporâneos produtores de sociabilidades: literatura, gênero, família, movimentos populacionais, instituições, mídias, iconografia, acervos etc. Debate sobre os usos públicos do passado e o papel social do historiador frente à crise das humanidades.

Conteúdos

- ✓ História do Tempo Presente e História imediata.
- ✓ História Pública e usos do passado.
- ✓ História dos direitos humanos e dos movimentos sociais no Brasil republicano.
- ✓ Instituições e canais de sociabilidades contemporâneos.
- ✓ A expansão capitalista global.
- ✓ A crise atual das Humanidades.
- ✓ A profissionalização do historiador no Brasil.

Bibliografia Básica

DELGADO, Lucília; FERREIRA, Marieta. **História do Tempo Presente**. Editora FGV, 2014.

HABERMAS, Jürgen. “Sobre o emprego público da História”. In: HABERMAS, Jürgen. **A Constelação Pós-Nacional: Ensaio Político**. São Paulo: LitteraMundi, 2001.

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos: uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

NAPOLITANO, Marcos. **Cultura e poder no Brasil contemporâneo**. Curitiba: Juruá, 2002.

TURIN, Rodrigo. “Entre o passado disciplinar e os passados práticos: figurações do historiador na crise das humanidades”, **Tempo**, Niterói, v. 24, n. 2, mai./ago. 2018.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval. **História a arte de inventar o passado: ensaios de teoria da história**. Bauru: Edusp, 2007.

BUSETTO, Áureo. “A mídia brasileira como objeto da história política: perspectivas teóricas e fontes”. In: SEBRIAN, Raphael (org.). **Dimensões da política na historiografia**. Campinas: Pontes Editores, 2008.

DUMOULIN, Olivier. **O papel social do historiador: da cátedra ao tribunal**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

FICO, Carlos. **História do Brasil contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais**. São Paulo: Contexto, 2024.

FREITAS, Marcos (org.). **Historiografia Brasileira em Perspectiva**. São Paulo, Contexto, 1998.

Curso:	Pós-graduação em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos
Disciplina:	Culturas e sociedades amazônicas
Carga Horária:	30 horas
Objetivos da disciplina	
• Compreender a diversidade cultural, as identidades e etnicidades amazônicas, reconhecendo os saberes, práticas e modos de vida tradicionais das populações indígenas, camponesas e quilombolas; • Analisar os processos históricos e sociais de territorialização e os sentidos das cosmologias e religiosidades ameríndias e afro-amazônicas, articulando-os às dinâmicas contemporâneas da região; • Debater os movimentos indígenas, o ambientalismo e as possibilidades pedagógicas para o ensino de estudos amazônicos, considerando desafios e perspectivas críticas para a valorização dos povos da região.	
Ementa	
Diversidade cultural, identidades e etnicidades amazônicas. Saberes, práticas e modos de vida tradicionais. Processos e dinâmicas de territorialização camponesa, indígena e quilombola. Cosmologias e religiosidades ameríndias e afro amazônicas. Movimentos indígenas e ambientalismo. Ensino de estudos amazônicos.	
Conteúdos	
✓ Diversidade cultural da Amazônia: identidades, etnicidades e pluralidade. ✓ Saberes tradicionais, práticas cotidianas e modos de vida camponeses, indígenas e quilombolas. ✓ Processos de territorialização e disputas por terras e recursos na Amazônia. ✓ Cosmologias ameríndias e afro-amazônicas: religiosidades, mitos e formas de espiritualidade. ✓ Movimentos indígenas, lutas sociais e ambientalismo na região. ✓ Ensino e difusão dos estudos amazônicos: desafios, possibilidades e perspectivas. ✓ Amazônia contemporânea: entre patrimônio cultural, pressões econômicas e questões ambientais.	
Bibliografia Básica	

ALMEIDA, A. W. B. **Terra de quilombos, terras de indígenas, “babaçuais livres”, “castanhais do povo”, faixinais de fundo de pasto:** terras tradicionalmente ocupadas. 2. ed. Manaus: PSGCA; UFMA, 2008.

CHARTIER, Roger. **A história cultural.** Entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1990.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu:** palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das letras, 2019.

GOMES, Flávio dos Santos. **Mocambos e quilombos:** uma história do campesinato negro no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar

ANTONACCI, Maria Antonieta. Cultura, trabalho, meio ambiente: estratégias de “empate” no Acre. **Revista Brasileira de História**, v. 14, n. 28, p. 247-67, 1994.

CAPIBERIBE, Artionka. **Batismo de fogo:** os Palikur e o Cristianismo. São Paulo: FAPESP, 2007.

RODRIGUES, Carmem Izabel. Caboclos na Amazônia: a identidade na diferença. **Novos Cadernos NAEA**, Belém, v. 9, n. 1, p. 119-130, 2006.

VILAÇA, Aparecida. O que significa tornar-se outro? Xamanismo e contato interétnico na Amazônia. **Revista brasileira de ciências sociais**, v. 15, p. 56-72, 2000.

Curso:	Pós-graduação em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos
Disciplina:	Instituições, Política e Economia na Amazônia Contemporânea
Carga Horária:	30 horas
Objetivos da disciplina	
• Analisar a forma e o conteúdo dos padrões de produção e organização do espaço amazônico; • Discutir as perturbações sociais, no sentido <i>lato</i>, que os grandes projetos impõem às dinâmicas territoriais presentes no espaço amazônico, forçando sua reorganização e produção de novas territorialidades mais condizentes com a lógica de mercado; • Compreender as estratégias de resistências dos sujeitos que habitam e produzem o espaço amazônico; • Pensar e viabilizar metodologias de ensino de Humanidades que reflitam a didatização dos conteúdos que dizem respeito à produção do espaço na Amazônia.	
Ementa	

Padrões de organização do espaço amazônico. Dinâmicas territoriais dos grandes projetos. Economia de fronteira. Migrações e urbanização na Amazônia. Conflitos e disputas territoriais na Amazônia. Ensino de Humanidades na Amazônia contemporânea.

Conteúdos

- ✓ Padrões de organização do espaço amazônico
- ✓ Dinâmicas territoriais dos grandes projetos
- ✓ Economia de fronteira na Amazônia
- ✓ Migrações e urbanização na Amazônia
- ✓ Conflitos e disputas territoriais na Amazônia
- ✓ Ensino de Humanidades na Amazônia contemporânea

Bibliografia Básica

BECKER, B. **Amazônia**. São Paulo: Contexto, 1994.

BECKER, B. **Amazônia**: Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro. Garamond, 2006.

BORDIEU, Pierre. **Sobre Estado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

FILHO, Romualdo Pessoa Campos. **A esquerda em armas**: História da Guerrilha do Araguaia (1972-1975), Ano de Obtenção: 1995. Universidade Federal de Goiás – Dissertação de mestrado.

GIDDENS, Anthony. **O Estado-nação e a violência**. São Paulo: Edusp, 2008.

GONÇALVES, C. W. **Amazônia, Amazônias**. Rio de Janeiro. Editora: Contexto, 2005, p. 127-170.

IANNI, Octávio. **A luta pela terra**: história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1978.

POULANTZAS, Nico. **O poder político e classes sociais**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2019.

TRINDADE JR., Saint-Clair Cordeiro. Pensando a modernização do território e a urbanização difusa na Amazônia. **Mercator** (Fortaleza. Online), v. 14, p. 93-106, 2015.

Bibliografia Complementar

DIAS SILVA, Leildo; VICENTE CAVALCANTI, Erinaldo. Como os estudantes interpretam a geografia ensinada: o caso da Escola Lina Seffer (Pará). **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, [S. l.], v. 10, n. 20, p. 202–222, 2020. DOI: 10.46789/edugeo.v10i20.900. Disponível em: <https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/900>. Acesso em: 13 maio. 2025.

MARTINS, José de Souza. **Fronteira**: A degradação do Outro nos confins do humano. 1ª edição, Editora Hucitec, 1997. 2ª edição, rev. e atualizada, Ed. Contexto (2009).

PEREIRA, Higor Railan de Jesus. **O chão do conflito**: Estado ditatorial, grandes projetos e campesinato na Amazônia amapaense (1978-1985). Dissertação (Mestrado em História). Macapá: Unifap, 2022.

ROCHA, Genylton Odilon Rêgo da. **A trajetória da disciplina geografia no currículo escolar brasileiro (1837-1942)**. Dissertação (Mestrado em Geografia). São Paulo: PUC/SP, 1996.

Curso:	Pós-graduação em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos
Disciplina:	Leitura e Produção de Textos
Carga Horária:	30 horas
Objetivos da disciplina	
• Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos referentes à língua portuguesa, possibilitando, dessa forma, efetivar a prática da leitura e produção de gêneros acadêmicos; • Recuperar tema e intenção comunicativa dominantes em textos escritos. • Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s), bem como o gênero textual configurado. • Identificar os elementos coesivos e observar se assinalam a retomada ou o acréscimo de informações. • Avaliar e produzir textos, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto, a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa. • Utilizar os conhecimentos linguístico-gramaticais em função do texto.	
Ementa	
Leitura, análise e produção de textos acadêmicos, visando a desenvolver habilidades de elaboração e reelaboração de textos orais e escritos, com ênfase nos gêneros utilizados ao longo do curso. Quanto aos estudos linguísticos e/ou gramaticais, serão tratados em função do texto em estudo.	
Conteúdos	
Leitura e construção dos sentidos: ✓ Tema e intenção comunicativa; implícitos, pressupostos, inferências, subentendidos;	

✓ Competências necessárias à leitura e à produção de textos: linguística, enciclopédica e comunicativa; ✓ Leitura analítica e gêneros textuais variados (com temática voltada à realidade do curso); ✓ Níveis de linguagem – adequação linguística. Produção textual: ✓ Tipologia e gênero textuais; ✓ Sequências textuais (descritiva, narrativa, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos; ✓ Gêneros textuais (jornalísticos, técnicos e científicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e pragmáticos; ✓ Coesão – mecanismos principais; ✓ Coerência. Atualização gramatical: ✓ Convenções ortográficas ✓ Pontuação; ✓ Síntese de concordância e regência; ✓ Operadores argumentativos.
Bibliografia Básica
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . 23ª, São Paulo: Contexto. 2016.
FAULSTICH Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto . 27ª. Petrópolis, RJ: Vozes. 2018.
FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação . 17ed. São Paulo: Ática. 2007.
OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação . 7ª. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
Bibliografia Complementar
TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica: normas técnicas para redação científica . São Paulo: Atlas. 2008.

Curso:	Pós-graduação em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos
Disciplina:	Linguagem, literatura e racismo: a perspectiva da desigualdade
Carga Horária:	30 horas
Objetivos da disciplina	
• Compreender os mecanismos de reprodução do racismo nas práticas de linguagem e nos discursos literários. • Analisar criticamente textos literários à luz da perspectiva da desigualdade racial e social. • Refletir sobre o papel da literatura como instrumento de resistência e denúncia contra o racismo. • Promover práticas pedagógicas antirracistas no ensino de língua e literatura.	

Ementa
Estudo das relações entre linguagem, literatura e racismo sob a perspectiva da desigualdade social e epistêmica. Análise do racismo linguístico e literário, do silenciamento de vozes negras no cânone e das práticas pedagógicas excludentes. Discussão de produções literárias afro-brasileiras, estratégias de resistência e abordagens interseccionais no ensino de língua e literatura.
Conteúdos
✓ Fundamentos teóricos ✓ Linguagem, discurso e poder: perspectivas foucaultianas e bakhtinianas ✓ Concepções de racismo: estrutural, institucional, linguístico e epistêmico ✓ Relações étnico-raciais e desigualdade na formação do Brasil ✓ Educação e racismo: diretrizes da Lei 10.639/03 e a BNCC ✓ Racismo linguístico e apagamento cultural ✓ A língua como instrumento de poder: norma, preconceito e exclusão ✓ Racismo linguístico: definições, exemplos e impactos na educação ✓ O silenciamento das línguas africanas e afro-brasileiras ✓ Estudos do léxico: palavras, nomes e toponímias como marcas de violência e resistência ✓ Literatura, memória e resistência ✓ O cânone literário e o apagamento das vozes negras ✓ Narrativas de mulheres negras e literatura de testemunho ✓ Interseccionalidade: raça, gênero e classe na ficção e na crítica literária ✓ Releituras e reescritas: da literatura colonial à literatura afrocentrada ✓ Práticas pedagógicas antirracistas ✓ Análise de obras e práticas escolares: desafios e possibilidades ✓ Projetos de leitura e escrita voltados à valorização das identidades negras ✓ Elaboração de sequências didáticas com foco na diversidade e inclusão ✓ O papel do professor como mediador da equidade racial na linguagem
Bibliografia Básica
CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. São Paulo: T. A. Queiroz, 1988. DUARTE, Eduardo. Racismo linguístico: os sentidos do falar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2020. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1999. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves . Educação das relações étnico-raciais no Brasil: formação de professores e desafios. Brasília: MEC/SECADI, 2014.

Bibliografia Complementar
DAVINO, Gláucia. Racismo na escola: o que podemos fazer? São Paulo: Moderna, 2004.
RAMOS, Carolina de Jesus. Quarto de despejo. São Paulo: Ática, 2014.
LIMA, Cristiane Sobral. Não vou mais lavar os pratos. Brasília: Thesaurus, 2010.
SILVA, R.L.S. e COSTA, T.C.P. A semente fraca não se desenvolve e, se for preta então! A educação formal no Brasil e a “(in) aptidão” da mulher ne-gra frente aos processos cognitivos. In Diversidade linguística, cultural e relações etnicorraciais em contextos de formação. São Paulo : FFLCH/USP, 2022. 4.307 Kb ; PDF. -- (Raízes da educação, v. 1).

Curso:	Pós-graduação em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos
Disciplina:	Linguagem, Cultura e Educação
Carga Horária:	30 horas
Objetivos da disciplina	
• Apresentar as relações existentes entre linguagem, cultura e educação. • Discutir temas próprios da cultura, a fim de desmistificar o seu lugar na sociedade geral. • Promover discussões e reflexões sobre a educação e a prática educativa. • Analisar o papel da linguagem na construção social da cultura e da educação.	
Ementa	
Esta disciplina tem como proposta realizar cotejamentos entre os seguintes aspectos: linguagem, cultura e educação. Para tanto, visa a explorar as intersecções que os temas em destaque apresentam, considerando, entre outros aspectos, aqueles que apontam para as acomodações ou rupturas inerentes à sociedade do capitalismo tardio.	
Conteúdos	
✓ Linguagem ✓ A construção social do ser por meio da linguagem ✓ A formação cultural mediada pela linguagem ✓ Cultura ✓ Ideologia, cultura e pseudoformação no capitalismo tardio. ✓ Racionalidade tecnológica ✓ Cultura afirmativa e cultura negativa ✓ Cultura: esclarecimento ou mistificação? ✓ Educação ✓ O papel da educação na sociedade contemporânea ✓ Emancipação, possibilidades e limites ✓ Educação e trabalho, educação pelo trabalho ou educação para o trabalho:	

- considerações gerais.
- ✓ A função social da escola e da educação.

Bibliografia Básica

ADORNO, Theodor W. Teoría de la seudocultura. In: HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. **Sociologica**. Madrid: Taurus, 1979.

ADORNO, Theodor. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

APPLE, Michael. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

CÂNDIDO, Antonio. A estrutura da escola. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice, M. **Educação e Sociedade**- leituras em Sociologia da Educação. São Paulo: Editora Nacional, 1964.

FREUD, Sigmund. **O Mal-Estar na Civilização**. Rio de Janeiro : Imago, 1997.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. **Temas básicos da sociologia**. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 1978.

MARCUSE, Herbert. **A ideologia da sociedade industrial**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.

MARCUSE, Herbert. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 1997 e 1998. (2 vol.)

MARCUSE, Herbert. **Tecnologia, guerra e fascismo**. São Paulo, Fundação Editora da Unesp, 1999.

Bibliografia Complementar

CEVASCO, M. E. B. P. S. . **Para ler Raymond Williams**. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

CEVASCO, M. E. B. P. S. . **Dez Lições de Estudos Culturais**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2003.

ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SZONDI, Peter. **Theory of Modern Drama**. Duke University Press, 1987.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores** (7ª ed.). São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Curso:	Pós-graduação em Humanidades: História, Linguagens e Estudos amazônicos
Disciplina:	Seminário de Projeto de Pesquisa
Carga Horária:	60 horas
Objetivos da disciplina	
• Apresentar e debater coletivamente as construções teórico-metodológicas da pesquisa, dando ênfase a problemática central da pesquisa, suas etapas e finalidades. • Refletir os desafios epistemológicos para a construção de soluções relacionadas ao tema da pesquisa. • Analisar as questões relativas à produção de conhecimento acadêmico.	
Ementa	
A disciplina tem como escopo acompanhar a elaboração, em todas as suas fases, do artigo científico que será o produto final do curso. Consistirá no manuseio da Apresentação, Relatórios e Discussões do tema escolhido.	
Conteúdos	
✓ A escolha do tema do artigo ✓ A seleção do referencial bibliográfico ✓ A divisão acadêmica do trabalho ✓ A relevância e atualidade da pesquisa escolhida ✓ A elaboração	
Bibliografia Básica	
BASTOS, L. R. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. Editora LTC, 2003. GREENHALGH, T. Como ler artigos científicos. Artmed Editora, 2005. MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 7 ed., 2012. MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Editora Vozes Limitada, 2011.	
Bibliografia Complementar	
De acordo com o tema proposto pelo aluno.	

6. CORPO DOCENTE

6.1 Dados do corpo docente

Nome: Higor Railan de Jesus Pereira		
Data de Nascimento: 25/02/1996	Sexo: Masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: higor.pereira@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: higor.railan@gmail.com	
Abreviatura: PEREIRA, H.		
Titulação: Mestre em História	Ano: 2022	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Amapá		
Vínculo: Permanente		
Horas dedicada a Instituição: DE	Horas dedicada ao curso/programa: 6h/semanal	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (x) sim () não		
Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4641319074425121		

Nome: Roberto Francisco de Oliveira		
Data de Nascimento: 15/03/1973	Sexo: Masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: roberto.oliveira@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: perobertofco@hotmail.com	
Abreviatura: DE OLIVEIRA, Roberto Francisco.		
Titulação: Doutor	Ano: 2015	País: Brasil
Instituição da Titulação: Pontifícia Universidade Católica de Goiás		
Vínculo: Permanente		
Horas dedicada a Instituição: DE	Horas dedicada ao curso/programa: 6h/semanal	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (x) sim () não		
Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3380363206385369		

Nome: Isaquia dos Santos Barros Franco		
Data de Nascimento: 08/11/1977	Sexo: Feminino	Nacionalidade: Brasileira
e-mail institucional: isaquia.franco@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: não há.	
Abreviatura: isaquia.franco		
Titulação: Doutora em Letras, Língua e Literatura	Ano: 2020	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Tocantins		
Vínculo: Permanente		
Horas dedicada a Instituição: DE	Horas dedicada ao curso/programa: 6h/semanal	

Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (x) sim () não
Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4367615060832395

Nome: Raul de Paiva Oliveira Castro		
Data de Nascimento: 30/03/1994	Sexo: Masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: raul.castro@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: raulcastro13@hotmail.com	
Abreviatura: CASTRO, Raul		
Titulação: Doutor	Ano: 2023	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Rio de Janeiro		
Vínculo: Permanente		
Horas dedicada a Instituição: DE	Horas dedicada ao curso/programa: 6h/semanal	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (x) sim () não		
Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8688216539350129		

Nome: Rejiane de Souza Santos		
Data de Nascimento: 13/04/1981	Sexo: Feminino	Nacionalidade: Brasileira
e-mail institucional: rejiane.santos@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: rejiane1@yahoo.com.br	
Abreviatura: SANTOS Rejiane de Souza,		
Titulação: mestre	Ano: 2020	País: Brasil
Instituição da Titulação: UFRRJ		
Vínculo: Permanente		
Horas dedicada a Instituição: DE	Horas dedicada ao curso/programa: 6h/semanal	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (x) sim () não		
Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9456456448340419		

Nome: David Budeus Franco		
Data de Nascimento: 17/041985	Sexo: Masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: david.franco@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: davidbudeus@hotmail.com	
Abreviatura: FRANCO, D.B.		
Titulação: Doutor	Ano: 2018	País: Brasil
Instituição da Titulação: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo		
Vínculo: Permanente		
Horas dedicada a Instituição: DE	Horas dedicada ao curso/programa: 6h/semanal	

Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (x) sim () não		
Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5592415543500329		

Nome: Raimundo Nonato da Silva		
Data de Nascimento: 25/08/1983	Sexo: masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: raimundo.nonato@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: nonatosilvahist@hotmail.com	
Abreviatura: SILVA, R. N.		
Titulação: Mestre	Ano: 2014	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Pará		
Vínculo: Permanente		
Horas dedicada a Instituição: DE	Horas dedicada ao curso/programa: 6h/semanal	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (x) sim () não		
Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA		
Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/3085291704428449		

Nome: Robervânia de Lima Sá Silva		
Data de Nascimento: 31/03/1977	Sexo: Feminino	Nacionalidade: Brasileira
e-mail institucional: robervania.sa@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: drobervania.sa@gmail.com	
Abreviatura: SILVA, R. L. S.		
Titulação: Doutorado em Ensino de Língua e Literatura UFNT	Ano: 2022	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Norte do Tocantins		
Vínculo: Permanente		
Horas dedicada a Instituição: DE	Horas dedicada ao curso/programa: 6h/semanal	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (x) sim () não		
Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5623953332708918		

Nome: Tomaz Martins da Silva Filho		
Data de Nascimento: 06/06/1988	Sexo: Masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: tomaz.martins@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: professortomazmartins@gmail.com	
Abreviatura: SILVA FILHO, Tomaz Martins		
Titulação: Doutor em Filosofia	Ano: 2023	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal de Sergipe		
Vínculo: Permanente		
Horas dedicada a Instituição: DE	Horas dedicada ao curso/programa: 6h/semanal	

Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (x) sim () não		
Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2971898970418818		

Nome: Danilo Mourão dos Santos		
Data de Nascimento: 04/06/1990	Sexo: Masculino	Nacionalidade: Brasileiro
e-mail institucional: danilo.santos@ifpa.edu.br	e-mail alternativo: danilomourao@advir.com	
Abreviatura: SANTOS, D.		
Titulação: Mestre em Sociologia	Ano: 2019	País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade de Brasília		
Vínculo: Permanente		
Horas dedicada a Instituição: DE	Horas dedicada ao curso/programa: 6h/semanal	
Pertence a instituição de ensino vinculada à proposta: (x) sim () não		
Caso sim, Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7942700453894053		

7. VÍNCULO DE DOCENTES ÀS DISCIPLINAS

DOCENTE	DISCIPLINA	Carga Horária
Prof. Dr. Roberto Francisco de Oliveira e Prof. Dr. Tomaz Martins da Silva Filho	Epistemologia das Ciências Humanas	60h
Profª Dra. Robervânia de Lima Sá Silva	Linguagem, Literatura e Racismo: a perspectiva da desigualdade	30h
Prof. Me. Higor Railan de Jesus Pereira	Teoria da História e historiografia	30h
Prof. Dr. David Budeus Franco	Linguagem, Cultura e Educação	30h
Prof. Dr. Raul Castro	Metodologia e ensino de História	30h
Prof. Me. Raimundo Nonato da Silva	O papel social do historiador brasileiro contemporâneo	30h
Prof. Dra.: Isaquía dos Santos Barros Franco	Leitura e Produção de Textos	30h
Prof. Me. Danilo Mourão dos Santos	Culturas e sociedades amazônicas	30h
Prof. Me. Rejiane de Souza Santos	Instituições, Política e Economia na Amazônia Contemporânea	30h
Prof. Me. Raimundo Nonato da Silva	Seminário de Projeto de Pesquisa	60h

8. INFRAESTRUTURA

8.1 Local de realização: disponibilidade de espaço físico

As aulas serão presenciais e ocorrerão no campus Conceição do Araguaia do IFPA, conforme o cronograma do curso, contando com salas de aula, biblioteca e laboratório de informática.

9. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

NOME	CARGO/FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	PROVENIÊNCIA
Dayane Olivério de Souza	Assistente em Administração/ Secretária Acadêmica	40 horas semanais	Mestre em Ciências (Ênfase em Educação Agrícola)	Campus Conceição do Araguaia
Adirailton Araújo da Silva	Auxiliar de Biblioteca	40 horas semanais	Especialista em Engenharia Ambiental	Campus Conceição do Araguaia
Irislene dos Santos Siqueira	Assistente de aluno	40 horas semanais	Bacharelada em Letras	Campus Conceição do Araguaia
Rosilândia Ferreira de Aguiar	Técnica em Assuntos Educacionais	40 horas semanais	Mestre em Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	Campus Conceição do Araguaia
Fausto José de Oliveira Costa	Pedagogo	30 horas semanais	Especialista em Gestão pública	Campus Conceição do Araguaia

10 - REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.415/2017**, de 16 de fevereiro de 2017. Dispõe sobre a Reforma e o formato do Novo Ensino Médio.

_____. **Resolução CNE 02/2015** – Diretrizes Formação Inicial, Cursos de Formação Pedagógica e Segunda Licenciatura. Publicado no Diário Oficial da União de 01 de julho de 2015.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 06/2012** – Diretrizes Curriculares para EPT médio, de 30 de janeiro de 2012. Publicado no Diário Oficial da União de 31 de janeiro de 2012.

_____. **Lei nº 11.892/2008**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008.

_____**Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional: legislação básica. Brasília: Proep, 1998.

IFPA. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. **Plano de Desenvolvimento do Campus Conceição do Araguaia 2021**.

Disponível em <https://conceicaodoaraguaia.ifpa.edu.br/ultimas-noticias/409-pdc-2019-2023-ifpa-campus-conceicao-do-araguaia>. Acesso 20 de Dez. 2022.

_____**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Resolução 528/2021-CONSUP de 03 de novembro de 2021**. Atualiza o Regulamento Geral para Produção e Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso.

PEREIRA, Airton dos Reis. **Do posseiro ao sem terra**: a luta pela terra no sul e sudeste do Pará. Recife: Editora da UFPE, 2015.

